

ETAPA 04: PROPOSIÇÃO DE PROJETO URBANO

SOBERANIA DO PEDESTRE NO ESPAÇO PÚBLICO

VIAS

- falta de equilíbrio entre modais
- má proporção de espaço para pedestre e veículos
- insegurança em travessias
- uso somente para passagem (ligação bairro-Centro)
- desconforto pela sensação de enclausuramento causado por muros e vias para veículos
- passeios estreitos
- falta de referências, senso de localização

JARDINETES

- em desuso
- falta de apropriação pela população
- falta de investimento público na qualificação do espaço
- falta de atratividade
- desconexão com espaços públicos e privados do entorno

LINHA DE AÇÃO 01: PEDESTRIANIZAÇÃO

- pedestrianização de todas as faixas de rolamento destinadas ao transporte privado na Rua Professor Fernando Moreira
- arborização adequada nas vias
- travessias elevadas em cruzamentos de maior tráfego de pedestres (SESC da Esquina e Praça 29 de Março)
- mobiliário urbano
- sinalização para pedestres e transporte coletivo
- tratamento dos muros que não puderem ser retirados aumentando a permeabilidade visual
- mudança de calçamento da via exclusiva de transporte coletivo, visando redução de velocidade do ônibus na região
- sugestão de terreno para implantação de Centro de Informações Turísticas na extremidade próxima ao Centro.

LINHA DE AÇÃO 02: REVITALIZAÇÃO DOS JARDINETES

- implantação de equipamentos para novos usos, de acordo com demanda local
- interligação com os espaços públicos do entorno a partir da definição de novos usos
- novo projeto paisagístico

VALORIZAÇÃO DO RIO

- rio visto como problema
- barreira física
- estrangulamento do rio pelas vias
- enchentes próximo à rua Visconde de Nacar (Centro)
- desconsideração sobre sua importância ambiental e cultural
- exclusão na dinâmica urbana, não incorporado aos usos e apropriações dos demais espaços do entorno

LINHA DE AÇÃO 03: RENATURALIZAÇÃO DO RIO BIGORRILHO

- retirada da pavimentação do Rio
- destampamento de alguns trechos tamponados ao longo da via
- reinserção do rio na dinâmica urbana
- requalificação espacial de suas margens
- criação de áreas de contemplação em suas margens
- travessias de pedestres sobre o rio para ligação entre as quadras situadas nos dois lados da via
- aproveitamento da vegetação Salix babylonica (memória e referência local) em trabalho paisagístico

VITALIDADE URBANA

- subutilização de imóveis ou terrenos
- subutilização de espaços públicos
- potencial / infraestrutura desperdiçada
- muros cegos
- falta de infraestrutura nos espaços públicos para atendimento dos equipamentos culturais existentes
- rio degradado

LINHA DE AÇÃO 04: REVITALIZAÇÃO URBANA

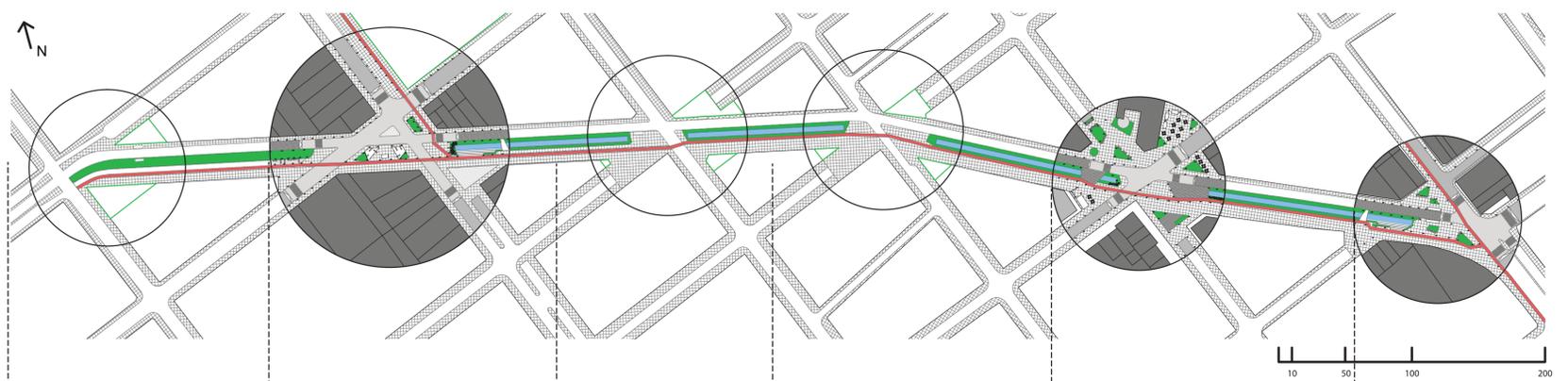
- parâmetros de incentivo ao uso coletivo no térreo das edificações
- aplicação do conceito de Placemaking (uso do espaço público como extensão do privado)
- incentivo à multifuncionalidade, tanto em espaço privado como em espaço público
- potencialização do uso misto (extensão do Centro)

REGULAÇÃO DA DINÂMICA IMOBILIÁRIA

- propriedades vazias e subutilizadas que não cumprem a função social e potencializam a especulação imobiliária
- área de pressão por valorização imobiliária (centro expandido, entre bairro Centro e bairros nobres)
- desperdício de potencial construtivo

LINHA DE AÇÃO 05: CUMPRIMENTO DA FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

- uso de instrumentos do Estatuto da Cidade para o cumprimento da função social da propriedade nos imóveis vazios e subutilizados, para tornar efetiva a utilização máxima do potencial construtivo previsto na legislação
- uso de alguns terrenos para proposta de equipamentos públicos de uso coletivo
- recuperação da mais-valia derivada dos investimentos públicos na área



ÁREA 01

- áreas de permanência sombreadas, aproveitando-se as espécies vegetais existentes
- espaços para gastronomia de rua
- academia ao ar livre
- equipamentos para skatistas
- comércio de rua
- ciclovia

ÁREA 02

- área de extensão da feira da Praça 29 de Março
- áreas de permanência que contemplem o rio
- áreas de permanência ligadas ao bigorrilho
- comércio de rua
- ciclovia ligando ao Bigorrilho e à 29 de Março

ÁREA 03

- ampla circulação para embarque e desembarque das estações tubo de transporte coletivo
- áreas de permanência e contemplação que envolvam o rio
- comércio de rua
- ciclovia

ÁREA 04

- espaço para apresentações públicas da Companhia dos Palhaços
- áreas de permanência que contemplem o rio
- cinema ao ar livre
- áreas de estacionamento na Rua Prudente de Moraes, para compensação de vagas retiradas
- ciclovia
- paraciclos

ÁREA 05

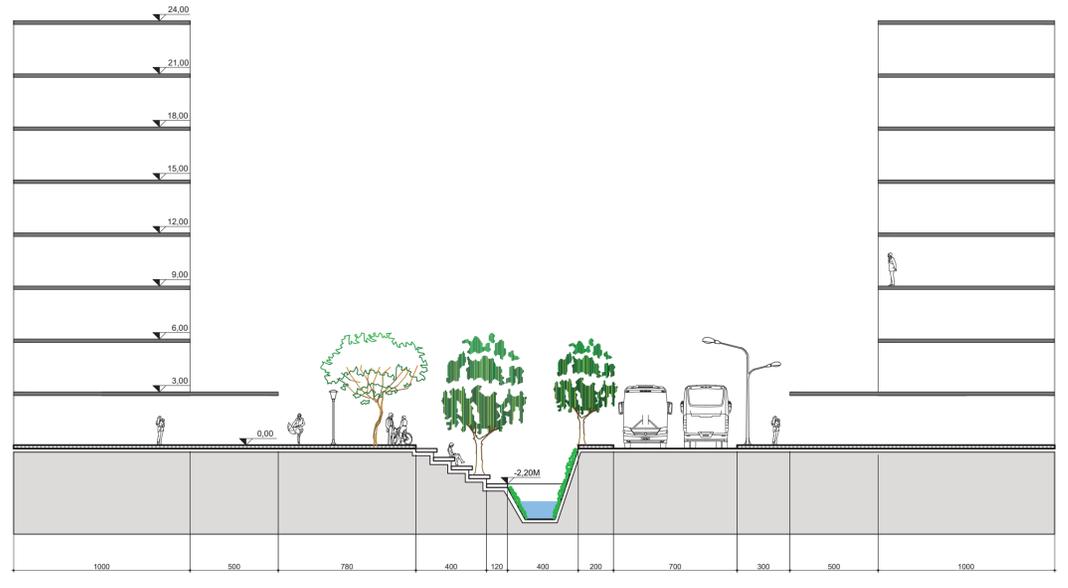
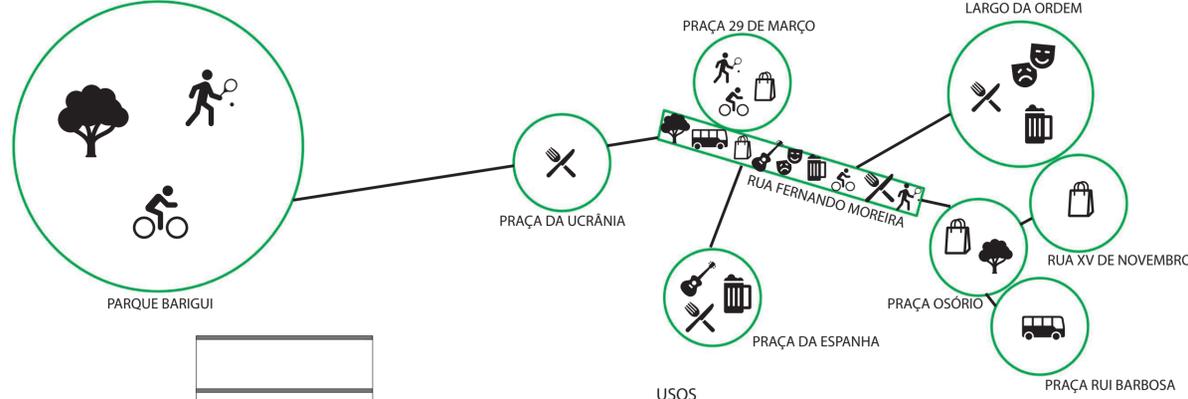
- amplos espaços para circulação de pessoas ao redor do SESC
- áreas que permitam a extensão dos bares para o espaço público em qualquer período do dia
- extensão do uso gastronômico para o outro lado da rua, em outro jardimete
- travessias em deck de madeira de grande dimensão sobre o rio, para permanência e fluidez do espaço público
- paraciclos para demanda do SESC
- áreas para apresentações públicas
- ciclovia

ÁREA 06

- espaços de permanência ao redor dos pontos de ônibus para alternativa de espera pelo transporte
- espaços de permanência e contemplação que contemplem o rio
- amplos espaços para circulação de pessoas
- espaços com iluminação suficiente para uso noturno
- atração paisagística para o início da Rua Fernando Moreira aproveitando-se da paisagem do rio renaturalizado
- ciclovia

INSERÇÃO DA RUA PROFESSOR FERNANDO MOREIRA NO SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES

Construindo o conceito deste sistema como um conjunto de espaços de interesse público para o cumprimento de finalidades paisagísticas, ecológico-ambientais, funcionais, de lazer e prática de sociabilidade. Buscou-se, no projeto, classificar este "conjunto de espaços" não como apenas um conjunto, mas verdadeiramente como um sistema, através da potencialização e interligação de usos na região, construindo elementos que interagem, estabelecem relações, sejam elas entre espaços livres públicos ou livres privados, englobando ruas, quintais, terrenos baldios, praças, jardins, calçadas, parques, etc. O objetivo do sistema é gerar dinamismo, interligando usos que variam suas utilizações entre diferentes períodos do dia e transformando a Rua Professor Fernando Moreira em canal de interligação entre os espaços já existentes no entorno, vivificando o lugar.



- USOS**
- ESPORTES
 - CICLISMO
 - ÁREA VERDE PARA PERMANÊNCIA E CONTEMPLAÇÃO
 - GASTRONOMIA
 - TERMINAL DE TRANSPORTE COLETIVO
 - MÚSICA
 - TEATRO / CULTURA
 - ENTRETENIMENTO
 - COMÉRCIO POPULAR